Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS ESTOMIZADAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: CYNTHIA ROBERTA DIAS TORRES SILVA

Autores: Fernanda Michelle Santos e Silva
Francisca das Chagas Cunha Gonçalves Neta
Elaine Maria Leite Rangel Andrade
Maria Helena Barros Araújo Luz

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As estomias são consideradas terapias cirúrgicas agressivas e mutilantes a todo o processo de viver humano, com consequências diretas sobre a privacidade, autonomia, auto-imagem, autoestima e convívio social. Qualidade de vida (QV) pode ser definida como a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Frente a inúmeras definições, o consenso existente é do constructo centrado na avaliação subjetiva do paciente sobre o impacto do estado de saúde na capacidade do indivíduo de viver plenamente, bem como do caráter multidimensional, dinâmico e complexo a ser mensurado na inter-relação entre o meio ambiente e os aspectos físicos, sociais e espirituais. Trata-se de revisão integrativa com o objetivo de analisar as evidências disponíveis na literatura sobre o conhecimento científico produzido relacionado à qualidade de vida em indivíduos estomizados. Foram selecionados artigos publicados nas bases de dados Lilacs, CINAHL, Medline e Scielo, com os seguintes descritores: estomia (ostomy) e qualidade de vida (quality of life). Entre os critérios de inclusão destacam-se: artigos relacionados à temática, publicados na íntegra em inglês, espanhol e português, no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2012. Treze artigos atenderam aos critérios de inclusão, com predomínio do nível de evidência IV. Na presença de um estoma a pessoa enfrenta perdas reais e/ou simbólicas que acarretam diversas alterações em seu processo de viver. Destacam-se como eixos orientadores para reabilitação da QV a vida familiar, a integração social, o trabalho, a autonomia e as relações sociais. Para o estomizado, QV será o alcance máximo de bem estar e autonomia. Assim, torna-se imprescindível a implantação e permanência de uma equipe multidisciplinar reflexiva, sendo embasada na avaliação holística, visando à reinserção social e fornecendo estratégias para melhor adaptação da sua nova condição de vida, repriorizando valores e metas.